



# **MASTER** PLAN

**Mapeamento das  
vocações de Economia  
do Mar por região do  
estado do Ceará**

# Sumário

1.	INTRODUÇÃO .....	3
2.	JUSTIFICATIVA .....	3
3.	OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICOS .....	4
4.	ESPECIFICAÇÃO .....	4
5.	MAPEAMENTO DE ATORES .....	5
6.	LEVANTAMENTO DE RISCO DO PROJETO .....	5
7.	COMUNICAÇÃO DO PROJETO .....	6
8.	CRONOGRAMA .....	7
	REFERÊNCIAS .....	8

## 1. INTRODUÇÃO

A Economia do mar tem a ver com utilizar e explorar o oceano, incluindo atividades tradicionais como a pesca, a aquicultura e as indústrias de processamento, a extração de petróleo e gás *offshore*, o transporte marítimo de carga e de passageiros, as instalações portuárias e a logística, as infraestruturas e obras marítimas, a construção naval e reparação, o fabrico de estruturas marítimas, o turismo de cruzeiros, o turismo costeiro, a náutica de recreio, o desporto e a cultura, e o ensino, formação e investigação científica. Inclui também as atividades emergentes como as energias renováveis do oceano (eólica, ondas e marés), a biotecnologia marinha (biocombustíveis, recursos genéticos, farmacêuticos), a mineração em águas profundas, a defesa das áreas marítimas, a segurança de pessoas e de bens, a vigilância marítima, entre outras.

A área de conhecimento relativa aos estudos do mar, no Brasil, tem ganho um especial desenvolvimento nos últimos anos, principalmente pertinentes ao gerenciamento costeiro. Entretanto, estudos específicos voltados a mensurar e analisar a economia relacionada ao mar no Brasil são incipientes, ou seja: não há nas contas nacionais brasileiras a distinção entre indústrias relacionadas ao mar e as não relacionadas ao mar, conseqüentemente, a contribuição econômica dos recursos ofertados pelo mar e que através do mesmo apresentam algum tipo de agregação de valor é desconhecida.

O mapeamento de vocações apontará as potencialidades de Economia do Mar por região, propiciando o desenvolvimento de cadeias produtivas e a construção de planejamentos e ações compatíveis com cada realidade. O *hypercluster* de Economia do Mar congrega diversas atividades econômicas que, por sua vez, contêm diversas cadeias produtivas que quando bem estruturadas podem apoiar o desenvolvimento regional. O objetivo do mapeamento é auxiliar a entender a importância das cadeias produtivas e seus diversos processos, a finalidade de cada atividade e como elas se estabeleceram nas regiões, proporcionando uma visão ampla de cada atividade por região e, com isso, possibilitando a implementação de ações futuras e a tomada de decisão por parte de investidores e do poder público.

## 2. JUSTIFICATIVA

O estado do Ceará possui área territorial de 148.826 km<sup>2</sup> dos quais cerca de aproximadamente 18.248 km<sup>2</sup> correspondem ao território dos 30 municípios costeiros, a saber: Chaval, Barroquinha, Camocim, Jijoca de Jericoacoara, Cruz, Acaraú, Itarema, Amontada, Itapipoca, Trairi, Paraipaba, Paracuru, São Gonçalo do Amarante, Caucaia, Fortaleza, Maracanaú, Maranguape, Guaiúba, Pacatuba, Itaitinga, Eusébio, Aquiraz, Pindoretama, Horizonte, Pacajus, Cascavel, Beberibe, Fortim, Aracati e Icapuí.

Toda essa área espacial somada as 200 milhas náuticas marítimas servirão de pano de fundo para analisar-se as atividades que compõem a Economia do Mar do estado do Ceará e como cada atividade econômica contribui para o desenvolvimento regional e local.

Para Weber (1967), quando se fala de um determinado território a partir de sua especialização ou pelo seu polo econômico, na maioria das vezes se encontra nesse território união com uma determinada vocação. Esta vocação regional se apresenta em locais que já possuem o predomínio de determinada atividade, sendo esta tanto de ordem natural quanto de ordem cultural.

Valorizando a vocação da região, a consequência é o aumento do fator econômico – fonte de renda para muitas famílias. O mapeamento ainda proporciona a orientação de políticas públicas e investimentos públicos e privados, contribuindo para a diminuição das desigualdades sociais por meio da geração de empregos e novas oportunidades de trabalho.

A falta de integração entre vocação e municípios acaba por prejudicar todos os moradores da região. Geralmente desconectados por visões políticas diferentes, ou até mesmo por desconhecimento técnico, prefeituras e entidades públicas ou privadas perdem grandes oportunidades de captarem negócios e investimentos para as suas regiões.

### 3. OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICOS

O objetivo geral deste projeto é: Mapear as vocações regionais relacionadas a Economia do Mar no Estado do Ceará.

Como objetivos específicos:

- Classificação das indústrias pertencentes à economia do mar;
- Apuração dos dados destas indústrias utilizando os dados nacionais e cruzando com informações estaduais;
- Determinar a participação das atividades relacionadas ao mar do total da atividade econômica;
- Estimar os gastos, emprego, salários na economia marinha;
- Comparar as estimativas oficiais do governo com outras fontes de dados industriais e cruzar informações por região.

### 4. ESPECIFICAÇÃO

#### 4.1 Requisitos

Para que este projeto tenha um efetivo funcionamento e impacto, lista-se, a seguir, os requisitos mínimos:

- Fazer Levantamento Prévio de indústrias pertencentes ao segmento;
- Garantir coleta de dados secundários destas indústrias para elaboração do mapeamento;
- O projeto irá contemplar a regionalização proposta pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), abrangendo aquelas que possuem municípios litorâneos.

## 4.2 Premissas

Além disso, este projeto lida com algumas premissas, a saber:

- Requer interesse e disponibilidade por parte das instituições consultadas, fornecendo as informações necessárias;
- Requer interesse por parte da iniciativa pública e privada das regiões apontadas, como forma de incentivo ao desenvolvimento regional.

## 4.3 Restrições

As restrições deste projeto são apresentadas a seguir:

- Deve ser concluído até final de 2021, visto que o projeto tem como objetivo orientar o desenvolvimento regional para a Economia do Mar no estado;
- O projeto se restringe a análise de dados secundário, devendo, portanto, base de dados para tal consulta;

## 5. MAPEAMENTO DE ATORES

Os atores mais indicados a participarem do projeto são:

Instituição
Federação das indústrias do Estado do Ceará - FIEC
Associações de segmentos ligadas as atividades do setor
Sindicato das indústrias de frio e pesca no estado do Ceará - SINDIFRIO
Instituições de Ensino Superior - IES
Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará - IPECE
Ministério da Economia
Ministério do Trabalho

## 6. LEVANTAMENTO DE RISCO DO PROJETO

Os riscos mensuráveis ao projeto são apresentados no quadro a seguir com suas possíveis causas e prováveis efeitos:

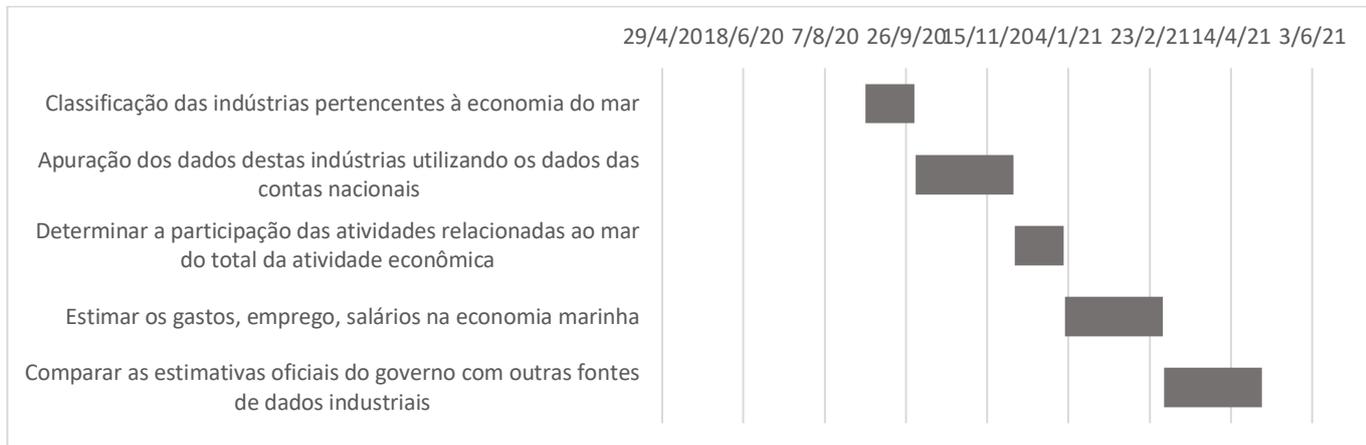
Risco	Causas possíveis	Efeitos prováveis
1. Falta de adesão	Setor não se interessarem pelo projeto e sua importância	Descontinuidade do projeto
2. Falta de dados estatísticos	Falta de dados e/ou dados não confiáveis	Inviabilidade do projeto

## 7. COMUNICAÇÃO DO PROJETO

As atividades de comunicação do projeto, bem como o escopo, participantes e periodicidade são expostos a seguir:

Atividade	Escopo	Participantes	Periodicidade
Comunicação interna	O acompanhamento das informações macro serão através de um quadro físico anexado no Observatório da FIEC	Pesquisador, Scrum Master e líder Masterplan	Permanente
Comunicação externa	Contato com os Stakeholders do projeto será via e-mail e, posteriormente, telefone. Todos os contatos serão registrados em ferramenta interna de gestão de contatos	Todos envolvidos	Permanente
Solicitações para o projeto	Quaisquer solicitações formais devem ser feitas somente via e-mail. Portanto, solicitações por chats, ligações ou mensagens serão desconsideradas	Todos envolvidos	Permanente
Reunião com o coordenador do projeto	A priorização das atividades do evento será feita por opinião dos especialistas	Pesquisador, Scrum Master e líder Masterplan	Semanalmente ou, no máximo, quinzenalmente
Metodologia de condução do projeto	O projeto seguirá a metodologia ágil de gestão de projetos chamada Scrum e adaptada às necessidades deste projeto	Todos envolvidos	Permanente
Sprints	As Sprints do projeto serão entregues através de reuniões presenciais ou remotamente. Serão realizadas reuniões semanais para atualizar o grupo sobre o andamento do projeto.	Pesquisador, Scrum Master e líder Masterplan (opcional)	15 dias
Stakeholders	Será elaborado um documento com a identificação de Stakeholders O pesquisador e o Scrum Master do projeto farão uma identificação da relevância dos Stakeholders em alto e médio/baixo impacto para definir o acompanhamento das informações do projeto	Pesquisador, Scrum Master e líder Masterplan	Permanente e revisado semanalmente

## 8. CRONOGRAMA



## REFERÊNCIAS

Economia Azul. Economia azul: A nova economia do mar. Disponível em: <https://www.economiaazul.pt/economia-azul-economia-do-mar>. Acesso em: 27/01/2020;

ROPELATTO, L. Vocação regional e design: artes manuais da Região do Médio Vale do Itajaí. 14º Colóquio de Moda. Associação Brasileira de Estudos e Pesquisas em Moda. Santa Catarina. Setembro de 2012.

WEBER, Max. A ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo: Livraria Pioneira Editora. 1967, 233 p.

REALIZAÇÃO:



PARCERIA:



APOIO

